

A medicina sempre foi uma das fronteiras do desenvolvimento científico e tecnológico. A química tem vindo a contribuir para o desenvolvimento de técnicas cada vez mais sofisticadas de obtenção de imagens do corpo humano. Em diagnósticos clínicos mais avançados utilizam-se meios auxiliares, como os raios X ou a ressonância magnética nuclear, RMN, os quais se baseiam em métodos inicialmente usados em química. Também na investigação forense se recorre às técnicas analíticas mais avançadas. É na deteção de concentrações ínfimas, por exemplo de poluentes ou de toxinas, que estas técnicas de análise química, como as de espectroscopia ou cromatografia, mostram potencialidades máximas. As análises de ADN, que se baseiam em eletroforese, também foram inicialmente desenvolvidas em química.



Unidade Temática B | Meios de diagnóstico e investigação forense

Subtema B.1 – Estrutura eletrónica em átomos e moléculas

Subtema B.2 – Química nuclear

Subtema B.3 – Ligações intermoleculares